



H371

IMPLICAÇÕES DE UM TRABALHO CORPORAL INTEGRADOR EM GESTANTES NA PERCEPÇÃO DAS NECESSIDADES DO BEBÊ

Luiza Helena Dias G. César (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria da Consolação G. C. F. Tavares (Orientadora), Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Durante a gestação, diversas emoções são vivenciadas, o corpo apresenta alterações, causando variações observáveis na imagem corporal. Sendo assim, a gravidez caracteriza-se por uma situação de crise, na qual seu estado de equilíbrio está temporariamente prejudicado. As crises criam no ego um enfraquecimento transitório da sua estrutura e o indivíduo não consegue utilizar seus métodos habituais de resolução de problemas, ocorrendo portanto a mobilização dos mecanismos adaptativos do ego no sentido de criar novas respostas, anteriormente inexistentes no repertório da pessoa. Buscando ampliar e aprimorar o universo corporal da gestante e sua futura relação com o bebê, foi criada uma proposta de intervenção corporal, baseada na aplicação de “técnicas corporais integradoras”, ou seja, vivências que atuam no desenvolvimento de uma maior percepção do próprio corpo. O objetivo deste trabalho foi verificar se a utilização dessas “técnicas” durante o processo gestacional interfere na capacidade da mãe em perceber as necessidades do bebê após o nascimento. Verificamos que a metodologia aplicada proporcionou o aumento da capacidade da gestante em perceber as necessidades do recém - nascido.

Corpo - Percepção - Gestação